

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Motivos de Reapresentação	40
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	890.716	826.749
1.01	Ativo Circulante	520.146	467.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129.512	77.507
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.224	2.772
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	128.288	74.735
1.01.03	Contas a Receber	147.613	211.822
1.01.03.01	Clientes	111.532	134.568
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.081	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	36.081	77.254
1.01.04	Estoques	158.380	106.795
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.051	42.591
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.051	42.591
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.596	8.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.994	20.053
1.01.08.03	Outros	30.994	20.053
1.01.08.03.01	Devedores diversos	30.765	19.553
1.01.08.03.02	Outras contas	229	500
1.02	Ativo Não Circulante	370.570	359.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.599	18.942
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.382	13.758
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	18.382	13.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.530	4.497
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	3.536	3.503
1.02.02	Investimentos	136.411	135.525
1.02.02.01	Participações Societárias	136.411	135.525
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	135.901	135.015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	208.558	202.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	198.059	197.132
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.499	5.622
1.02.04	Intangível	1.853	1.810
1.02.04.01	Intangíveis	1.853	1.810
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	27	197
1.02.05	Diferido	149	165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	890.716	826.749
2.01	Passivo Circulante	321.860	310.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.486	5.145
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.612	4.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	874	156
2.01.02	Fornecedores	28.527	24.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.799	19.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.728	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.303	3.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.529	2.006
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.116	0
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.168	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	902	465
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.682	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	92	78
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	218.861	224.090
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	218.861	224.090
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.463	193.646
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.398	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	42.695	39.765
2.01.05.02	Outros	42.695	39.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.327	5.327
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27.286	25.997
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.260	3.923
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.189	3.795
2.01.05.02.07	Outras contas	633	723
2.01.06	Provisões	14.988	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.988	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	14.988	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	197.580	160.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.204	119.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.204	119.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	159.204	119.834
2.02.02	Outras Obrigações	14.071	15.321
2.02.02.02	Outros	14.071	15.321
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	12.942	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.129	1.440
2.02.03	Tributos Diferidos	123	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123	490
2.02.04	Provisões	24.182	24.448
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.182	24.448
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.182	24.448
2.03	Patrimônio Líquido	371.276	356.594
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.197	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.490	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.942	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.702	380.095	165.221	299.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.828	-268.634	-117.939	-213.155
3.03	Resultado Bruto	61.874	111.461	47.282	85.848
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.303	-85.303	-41.641	-76.949
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.692	-62.492	-30.618	-56.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.158	-27.969	-12.007	-21.572
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-350	-560	-179	-369
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-15.808	-27.409	-11.828	-21.203
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.265	4.281	164	277
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	282	877	820	1.067
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.571	26.158	5.641	8.899
3.06	Resultado Financeiro	-38	-3.482	1.169	-3.174
3.06.01	Receitas Financeiras	13.243	21.629	10.798	16.348
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.281	-25.111	-9.629	-19.522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.533	22.676	6.810	5.725
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.982	-8.275	-3.442	-5.077
3.08.01	Corrente	-6.116	-8.642	-3.442	-5.077
3.08.02	Diferido	134	367	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.551	14.401	3.368	648
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.551	14.401	3.368	648
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,18460	1,35921	0,31788	0,06116
3.99.01.02	PN	1,30307	1,49514	0,34967	0,06728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,18460	1,35921	0,31788	0,06116
3.99.02.02	PN	1,30306	1,49513	0,34967	0,06727

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	12.551	14.401	3.368	648
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.551	14.401	3.368	648

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.484	-5.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.900	8.733
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	14.401	648
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.434	4.350
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	1.313	1.748
6.01.01.04	Crédito s/ aquisição imobilizado	1.042	0
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-877	-1.067
6.01.01.06	Provisão para Contingências	6.517	3.066
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	70	-12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.584	-14.299
6.01.02.01	Clientes	22.966	10.938
6.01.02.02	Estoques	-51.585	-46.849
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-4.624	-4.149
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-2.493	-8.297
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	41.173	15.317
6.01.02.06	Fornecedores	4.157	8.984
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	5.783	6.520
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	2.010
6.01.02.09	Devedores Diversos	-11.212	-5.952
6.01.02.10	Despesas antecipadas	189	344
6.01.02.11	Credores Diversos	1.289	5.456
6.01.02.12	Outras variações	-2.059	1.379
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.620	-6.388
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-12.620	-6.388
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.141	-3.611
6.03.01	Financiamentos Obtidos	127.808	78.938
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-93.667	-79.085
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	0	-3.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.005	-15.565
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.507	116.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.512	100.484

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.401	0	14.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.401	0	14.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	796	-515	281
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	796	-515	281
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	15.197	137.490	371.276

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259
5.04.06	Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	648	0	648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	648	0	648
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	4.142	138.586	343.448

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	420.759	327.928
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	416.548	327.639
7.01.02	Outras Receitas	4.281	277
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-70	12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-330.777	-275.899
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.223	-158.726
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-128.514	-114.107
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	960	-3.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.982	52.029
7.04	Retenções	-4.434	-4.350
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.434	-4.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.548	47.679
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.506	17.415
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	877	1.067
7.06.02	Receitas Financeiras	21.629	16.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	108.054	65.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	108.054	65.094
7.08.01	Pessoal	24.600	21.329
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.635	11.940
7.08.01.02	Benefícios	4.730	4.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.170	596
7.08.01.04	Outros	5.065	4.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.942	23.596
7.08.02.01	Federais	17.471	2.754
7.08.02.02	Estaduais	26.291	20.692
7.08.02.03	Municipais	180	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.111	19.521
7.08.03.01	Juros	17.239	17.123
7.08.03.02	Aluguéis	1.007	689
7.08.03.03	Outras	6.865	1.709
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.401	648
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.401	648

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.095.570	1.031.095
1.01	Ativo Circulante	588.952	539.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.588	110.908
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.584	2.939
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	160.004	107.969
1.01.03	Contas a Receber	151.026	216.050
1.01.03.01	Clientes	114.945	138.796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.081	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	36.081	77.254
1.01.04	Estoques	193.371	141.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.319	44.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.319	44.847
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.603	8.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.045	16.972
1.01.08.03	Outros	27.045	16.972
1.01.08.03.01	Devedores diversos	26.746	16.399
1.01.08.03.02	Outras contas	299	573
1.02	Ativo Não Circulante	506.618	491.728
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.400	25.255
1.02.01.06	Tributos Diferidos	708	1.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	708	1.055
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.355	14.403
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	19.355	14.403
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.337	9.797
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	668	668
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	3.536	3.503
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.139	4.632
1.02.02	Investimentos	258.962	3.597
1.02.02.01	Participações Societárias	3.602	3.597
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.602	3.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	255.360	0
1.02.03	Imobilizado	211.367	461.030
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.788	454.328
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.579	6.702
1.02.04	Intangível	1.889	1.846
1.02.04.01	Intangíveis	1.889	1.846
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.492
1.02.04.01.04	Softwares	28	198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.095.570	1.031.095
2.01	Passivo Circulante	327.897	316.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.755	5.345
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.828	5.121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	927	224
2.01.02	Fornecedores	28.733	24.707
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.005	20.078
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.728	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.355	5.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.567	3.226
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.775	749
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.168	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.281	936
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.682	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	106	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.162	224.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.162	224.390
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.764	193.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.398	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	46.904	43.742
2.01.05.02	Outros	46.904	43.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.194	7.167
2.01.05.02.04	Credores Diversos	29.529	28.033
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.359	4.024
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.189	3.795
2.01.05.02.07	Outras Contas	633	723
2.01.06	Provisões	14.988	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.988	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	14.988	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	284.087	246.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.456	120.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.456	120.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	159.456	120.226
2.02.02	Outras Obrigações	15.096	16.367
2.02.02.02	Outros	15.096	16.367
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	12.942	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.154	2.486
2.02.03	Tributos Diferidos	123	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	123	490
2.02.04	Provisões	109.412	109.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.412	109.678
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.412	109.678
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	483.586	468.178
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.197	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.490	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.942	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.310	111.584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.258	389.514	169.363	307.487
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.837	-268.653	-118.479	-214.312
3.03	Resultado Bruto	66.421	120.861	50.884	93.175
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.195	-91.436	-43.324	-80.949
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.718	-62.542	-30.637	-56.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.741	-33.233	-15.182	-26.790
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-654	-1.016	-362	-738
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-18.087	-32.217	-14.820	-26.052
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.264	4.339	2.495	2.595
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.226	29.425	7.560	12.226
3.06	Resultado Financeiro	-11	-3.269	1.501	-2.535
3.06.01	Receitas Financeiras	13.560	22.248	11.244	17.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.571	-25.517	-9.743	-19.725
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.215	26.156	9.061	9.691
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.980	-10.126	-4.579	-7.273
3.08.01	Corrente	-6.775	-10.146	-4.579	-7.273
3.08.02	Diferido	-205	20	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.235	16.030	4.482	2.418
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.235	16.030	4.482	2.418
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.551	14.401	3.368	648
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	684	1.629	1.114	1.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,18460	1,35921	0,31788	0,06116
3.99.01.02	PN	1,30306	1,49514	0,34967	0,06727
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,18460	1,35921	0,31788	0,06116
3.99.02.02	PN	1,30306	1,49514	0,34967	0,06727

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.235	16.030	4.482	2.418
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.235	16.030	4.482	2.418
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.551	14.401	3.368	648
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	684	1.629	1.114	1.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.576	-1.806
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.843	23.490
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	14.401	648
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.529	5.595
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	1.313	14.193
6.01.01.04	Créditos s/ Aquisição Imobilizado	1.042	0
6.01.01.05	Provisão para Contingências	6.517	3.066
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	694	-12
6.01.01.07	Impostos e Contribuições Diferidos	347	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-267	-25.296
6.01.02.01	Clientes	23.157	10.022
6.01.02.02	Estoques	-51.585	-46.849
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-4.952	-4.448
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-2.505	-8.424
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	41.173	15.258
6.01.02.06	Fornecedores	4.026	8.924
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	5.606	2.427
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	2.010
6.01.02.09	Devedores Diversos	-10.347	-5.027
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	201	413
6.01.02.11	Credores Diversos	1.496	3.318
6.01.02.12	Outras Variações	-6.537	-2.920
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.624	-6.521
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-12.624	-6.521
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.728	-5.889
6.03.01	Financiamentos Obtidos	127.808	78.938
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-93.806	-79.146
6.03.03	Participação de Minoritários	726	-2.217
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	0	-3.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.680	-14.216
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.908	149.616
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	161.588	135.400

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.401	0	14.401	726	15.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.401	0	14.401	726	15.127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	796	-515	281	0	281
5.06.04	Realização de Resrevas	0	0	0	796	-515	281	0	281
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	15.197	137.490	371.276	112.310	483.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.04.06	Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	648	0	648	-2.218	-1.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	648	0	648	-2.218	-1.570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393	0	-3.393
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393	0	-3.393
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	4.142	138.586	343.448	110.482	453.930

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	430.588	339.833
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	426.943	337.226
7.01.02	Outras Receitas	4.339	2.595
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-694	12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.763	-277.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.276	-158.726
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.627	-118.157
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.140	-471
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.825	62.479
7.04	Retenções	-4.529	-5.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.529	-5.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.296	56.884
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.248	17.190
7.06.02	Receitas Financeiras	22.248	17.190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	116.544	74.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	116.544	74.074
7.08.01	Pessoal	27.097	23.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.533	12.992
7.08.01.02	Benefícios	6.283	5.943
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.216	658
7.08.01.04	Outros	5.065	4.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.197	27.427
7.08.02.01	Federais	20.315	6.115
7.08.02.02	Estaduais	26.318	20.714
7.08.02.03	Municipais	564	598
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.220	20.348
7.08.03.01	Juros	17.423	16.959
7.08.03.02	Aluguéis	1.711	1.313
7.08.03.03	Outras	7.086	2.076
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.030	2.418
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.401	648
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.629	1.770

Comentário do Desempenho

Mercado

A safra de 2011/2012 apresentou uma produção de 11.607 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7.740 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi inferior em 14,7% em relação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil passou de 4.827 kg/ha para 4.728 kg/ha, representando um decréscimo de 2,1%.

Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 66,68%, apresentando uma redução na área plantada de 11,4%, passando de 1.171,6 mil ha para 1.053,0 mil ha. A produtividade desta safra foi de 7.350 kg/ha, representando uma queda de 3,3% em relação ao ano anterior.

A produção desta safra somada ao estoque inicial de 2.569 milhões de toneladas e as prováveis importações do Mercosul, em torno de 0,9 milhão de toneladas, totalizará uma oferta de 15,076 milhões de toneladas, para uma demanda estimada de 13,15 milhões com exportações.

Fonte: Conab–Agosto/2012.

Desempenho Operacional

Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2012 e 2011

	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Líquidas	198.702	165.221	33.481
Margem Bruta	61.874	47.282	14.592
% MB s/VL	31,1%	28,6%	2,5pp
Ebitda	20.379	6.893	13.486
% Ebitda s/VL	10,3%	4,2%	6,1pp
Lucro Líquido	12.551	3.368	9.183
% LL s/VL	6,3%	2,1%	4,2pp

Comentário do Desempenho

Quadro Resumo do 1º Semestre de 2012 e 2011

	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Líquidas	380.095	299.003	81.092
Margem Bruta	111.461	85.848	25.613
% MB s/VL	29,3%	28,7%	0,6pp
Ebitda	29.715	12.182	17.533
% Ebitda s/VL	7,8%	4,1%	3,7pp
Lucro Líquido	14.401	648	13.753
% LL s/VL	3,8%	0,2%	3,6pp

No 1º semestre de 2012 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 26,41 e no mesmo período do ano anterior o preço médio foi de R\$ 20,58. Tal oscilação representou um aumento de 28,3% no preço da matéria prima e este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre e semestre em questão.

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 198,7 milhões, contra R\$ 165,2 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. O faturamento líquido acumulado do exercício em curso foi de R\$ 380,1 milhões e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 299,0 milhões.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 61,9 milhões ou 31,1% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 14,6 milhões e de 2,5 pontos percentuais sobre o mesmo período do ano anterior que foram de R\$ 47,2 milhões ou 28,6%. No 1º semestre de 2012 a margem bruta foi de R\$ 111,5 milhões ou 29,3% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 25,6 milhões e de 0,6 ponto percentual sobre o mesmo semestre do ano anterior que foi de R\$ 85,8 milhões ou 28,7%.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 47,9 milhões, contra R\$ 42,3 milhões do mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 90,5 milhões, contra R\$ 78,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 20,4 milhões ou 10,3% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 6,9 milhões ou 4,2% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2012 o EBITDA foi R\$ 29,7 milhões ou 7,8% das vendas líquidas, contra R\$ 12,2 milhões ou 4,1% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 3,5 milhões ou 0,9% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 3,2 milhões ou 1% das vendas líquidas.

O lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 12,5 milhões ou 6,3% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 3,4 milhões ou 2% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2012 o lucro líquido foi de R\$ 14,4 milhões ou 3,8% das vendas líquidas, contra R\$ 0,6 milhão ou 0,2% das vendas líquidas.

Em continuidade das estratégias de aumento da capacidade de armazenamento, aumento de produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 3,5 milhões. No acumulado do exercício em curso os investimentos totalizam R\$ 12,6 milhões.

Notas Explicativas

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 06 de agosto de 2012.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

Notas Explicativas

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 42 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

Os bens de renda estão representados por imóveis pertencentes à controlada, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 42 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ativos				
Aplicações financeiras	4.795	4.447	4.795	4.447
Contas a receber de clientes	9.939	10.348	9.939	10.348
	14.734	14.795	14.734	14.795
Empréstimos e financiamentos	36.398	30.444	36.398	30.444
	36.398	30.444	36.398	30.444
Exposição ativa /passiva líquida	(21.664)	(15.649)	(21.664)	(15.649)

Instrumentos Financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

	Linha	Contratação	Valor	custo	Indexador	30.06.2012	Vencimento	
1	2770	07.11.2011	R\$1.169	119,00%	Passivo	CDI	R\$1.256	01.11.2012
	Swap	07.11.2011	USD 670	2,90%	Ativo	US\$		
2	4131	22.09.2011	R\$10.960	123,50%	Passivo	US\$	R\$11.989	16.09.2013
	swap	22.09.2011	USD 5.850	3,20%	Ativo	CDI		
							R\$13.245	

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 30.06.2012 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI CDI Jun/2012: 8,00% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.

Notas Explicativas

	Cenários		
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
	manutenção 8,00% CDI aa	> 25% 10,00% CDI aa	> 50% 12,00% CDI aa

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.

Data base	Valor	spread	index	vencimento			
30.06.2012	R\$13.245	diversos	CDI	diversos	R\$14.759	R\$15.142	R\$15.526
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato **					R\$0	R\$383	R\$768

O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Clientes Nacionais	102.553	125.110	108.244	130.992
Clientes no Exterior	9.939	10.348	9.939	10.348
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(960)	(890)	(3.238)	(2.544)
Total	111.532	134.568	114.945	138.796

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Adiantamentos fornecedores de arroz	22.224	65.890	22.224	65.890
Adiantamentos fornecedores diversos	13.857	11.364	13.857	11.364
Total	36.081	77.254	36.081	77.254

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Produtos acabados/semi-elaborados	59.040	45.201	59.040	45.201
Mercadorias para revenda	301	24	301	24
Matérias-primas	91.202	53.052	91.202	53.052
Produtos com terceiros	1.006	2.790	1.006	2.790
Outros	6.831	5.728	41.822	40.719
Total	158.380	106.795	193.371	141.786

Notas Explicativas

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	433	433	433
PIS	5.784	5.450	5.832	5.499
COFINS	32.683	29.988	32.686	29.988
ICMS	2.741	3.833	2.741	3.833
Imposto de renda retido na fonte	1.065	546	1.273	777
Saldo do Refis	-	-	1.967	1.950
Saldo negativo CSLL	80	77	117	100
Saldo negativo IRPJ	2.265	2.264	2.270	2.267
Soma	45.051	42.591	47.319	44.847
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.185	1.152	1.185	1.152
PIS e COFINS	2.122	2.122	2.122	2.122
Soma	3.536	3.503	3.536	3.503
Imposto de renda e C. social diferidos	687	687	708	1.055
Soma	4.223	4.190	4.244	4.558

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre Controladas

	Número de Ações	Participação Capital Social (%)	Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucro Líquido	Juros s/ Capital	Equivalência Patrimonial
<u>Em 31.12.2011</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	246.481	49.500	7.946	4.000	2.160
Josapar Internacional	50	100	118	94	(4)	-	(4)
<u>Em 30.06.2012</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	248.087	49.500	3.608	2.000	880
Josapar Internacional	50	100	124	101	(3)	-	(3)

b) Composição dos Investimentos

	Empresa				Consolidado		
	REAL Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Outros	Bens de Renda	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2011	134.897	118	510	135.525	3.597	-	3.597
Outras variações	-	9	-	9	5	-	5
Equivalência patrimonial	880	(3)	-	877	-	-	-
Bens de Renda	-	-	-	-	-	255.360	255.360
Em 30 de junho de 2012	135.777	124	510	136.411	3.602	255.360	258.962

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	138	5.415	8.243	237	16.273
Baixas	(471)	(288)	(116)	(8.588)	(837)	(228)	(10.528)
Credito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	64	40	1.478	-	47	1.629
Transferências	(1.610)	12.397	3	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(2.325)	(34)	(4.594)	-	(1.483)	(8.436)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.289	5.622	12.644	202.754
Adições	-	-	553	5.459	6.200	188	12.400
Baixas	-	-	(278)	(274)	(761)	-	(1.313)
Credito PIS/COFINS	-	-	(1)	(974)	(50)	(17)	(1.042)
Baixa depreciação	-	-	262	19	-	-	281
Transferências	-	-	-	263	(512)	249	-
Depreciação	-	(1.210)	(31)	(2.485)	-	(796)	(4.522)
Valor residual em 30 de junho de 2012	26.211	98.530	753	60.297	10.499	12.268	208.558

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	636	5.415	8.535	771	17.597
Baixas	(3.219)	(10.465)	(586)	(8.588)	(958)	(228)	(24.044)
Crédito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	596	428	1.478	-	47	2.549
Transferência p/ estoque controlada	(33.535)	-	-	-	-	-	(33.535)
Transferências	(1.610)	12.422	(22)	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(4.745)	(125)	(4.608)	-	(1.533)	(11.011)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.774	6.702	13.153	460.865
Adições	-	-	553	5.459	6.200	192	12.404
Baixas	-	-	(278)	(274)	(761)	-	(1.313)
Crédito PIS/COFINS	-	-	(1)	(974)	(50)	(17)	(1.042)
Baixa depreciação	-	-	262	19	-	-	281
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	-	-	263	(512)	249	-
Depreciação	-	(1.210)	(74)	(2.492)	-	(841)	(4.617)
Valor residual em 30 de junho de 2012	26.211	98.530	1.387	60.775	11.579	12.736	211.218

Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	8	8	-	9	9
Transferências	-	162	162	-	162	162
Depreciação	-	(331)	(331)	-	(331)	(331)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	7	220	213	7	220
Depreciação	-	(177)	(177)	-	(177)	(177)
Valor Residual em 30 de junho de 2012	1.826	27	1.853	1.861	28	1.889

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e Benfeitorias	10% a.a
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% a.a

Em 30 de junho de 2012 a Companhia registra ativo imobilizado de reserva de reavaliação sobre terrenos no valor de R\$4.098, que foi objeto de capitalização em exercícios anteriores.

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2012 foi de R\$ 515 (2011 – R\$269) (consolidado: 30.06.2012 – R\$ 515 (2011 – R\$ 1.193). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2012 é de R\$149(R\$165-2011), a amortização no semestre foi de R\$ 16 -(R\$20 -2011), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO CIRCULANTE	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Moeda Interna				
Financiamento para Investimentos	9.467	9.931	9.768	10.231
Crédito Rural-EGF	18.708	29.014	18.708	29.014
Capital de Giro	154.288	154.701	154.288	154.701
Total	182.463	193.646	182.764	193.946
Moeda estrangeira				
Financiamento para Investimentos	9.220	8.194	9.220	8.194
Capital de Giro-FINIMP	27.178	22.250	27.178	22.250
Total	36.398	30.444	36.398	30.444
TOTAL CIRCULANTE	218.861	224.090	219.162	224.390
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Moeda interna				
Financiamento para Investimentos	31.264	25.607	31.516	25.999
Capital de Giro	127.940	94.227	127.940	94.227
Total	159.204	119.834	159.456	120.226
TOTAL NÃO CIRCULANTE	159.204	119.834	159.456	120.226
Vencimentos de Longo Prazo				
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
2013	59.147	71.372	59.243	71.615
2014	63.190	26.783	63.324	26.910
2015	23.662	16.675	23.684	16.697
2016	5.891	3.965	5.891	3.965
2017	2.373	287	2.373	287
2018	2.048	287	2.048	287
2019	1.089	287	1.089	287
2020	902	89	902	89
2021	902	89	902	89
Total	159.204	119.834	159.456	120.226

Indexador

Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	7,76%	a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	2,63%	a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32%	a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	a.a
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00%	a.a
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	3,00%	a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	pré-fixado	6,75%	a.a
Crédito Rural-EGF - recursos livres	pré-fixado	11,00%	a.a
Capital de Giro	CDI	1,31%	a.a

Notas Explicativas

a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a e 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a para recursos obrigatórios e 11%a.a para recursos livres. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b. Empréstimos no Exterior:

Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$ 13.446 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 30.06.2012 R\$9.220 (31.03.2012 R\$8.115) está contabilmente provisionado.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	165	450	-	-
Receita financeira	1.099	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	18.217	13.308	19.355	14.403

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS , TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
IR e CS sobre ajuste avaliação patrimonial e depreciação acelerada incentivada	1.129	1.440	2.154	2.486
IRPJ e CSLL Diferido(*)	123	490	123	490
REFIS	12.942	13.881	12.942	13.881
	<u>14.194</u>	<u>15.811</u>	<u>15.219</u>	<u>16.857</u>

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, ajuste de avaliação patrimonial e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) Vide nota 14.b

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	182	182	188	279
Imposto de renda diferido	505	505	520	776
	<u>687</u>	<u>687</u>	<u>708</u>	<u>1.055</u>

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	33	130	33	130
Imposto de renda diferido	90	360	90	360
	<u>123</u>	<u>490</u>	<u>123</u>	<u>490</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Corrente				
Contribuição social	(2.307)	(1.355)	(2.711)	(1.943)
Imposto de Renda	(6.335)	(3.722)	(7.435)	(5.330)
	<u>(8.642)</u>	<u>(5.077)</u>	<u>(10.146)</u>	<u>(7.273)</u>
Diferido				
Contribuição social	97	-	5	-
Imposto de Renda	270	-	15	-
	<u>367</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>-</u>
	<u>(8.275)</u>	<u>(5.077)</u>	<u>(10.126)</u>	<u>(7.273)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Resultado antes da CS e do IR	22.676	5.725	26.156	9.691
Eliminações/ajustes efeito Controlada	-	-	1.979	2.181
	<u>22.676</u>	<u>5.725</u>	<u>28.135</u>	<u>11.872</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(7.710)	(1.947)	(9.566)	(4.036)
Exclusões (adições) permanentes	(315)	(377)	(334)	(451)
Exclusões (adições) temporárias	(418)	(2.565)	(418)	(2.565)
Outros	168	(188)	192	(221)
	<u>(8.275)</u>	<u>(5.077)</u>	<u>(10.126)</u>	<u>(7.273)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº. 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

16. GASTOS OPERACIONAIS

Por função	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Custos dos Produtos	(268.634)	(213.155)	(268.653)	(214.312)
Despesas c/Vendas	(62.492)	(56.721)	(62.542)	(56.754)
Despesas Gerais Administrativas	(27.969)	(21.572)	(33.233)	(26.790)
Outras Receitas	4.281	277	4.339	2.595
	<u>(354.814)</u>	<u>(291.171)</u>	<u>(360.089)</u>	<u>(295.261)</u>

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Depreciações e Amortizações	(4.434)	(4.350)	(4.529)	(5.595)
Despesas c/Pessoal	(24.600)	(21.329)	(27.097)	(23.881)
Matérias Primas e Materiais	(203.223)	(158.726)	(203.276)	(158.726)
Fretes	(41.128)	(37.619)	(41.128)	(37.620)
Outras	(81.429)	(69.147)	(84.059)	(69.439)
	<u>(354.814)</u>	<u>(291.171)</u>	<u>(360.089)</u>	<u>(295.261)</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2013
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2013
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2013
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2013

18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda guarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sítio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 30 de junho de 2012 o montante do parcelamento é de R\$14.110(R\$12.579 em 31 de dezembro de 2011) e esta sendo apresentado R\$1.168 passivo circulante, e R\$12.942, não circulante.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de junho de 2012:

Notas Explicativas

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB PGFN INSS	Valor Parcelado em 30/06/2012
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(5)	2.734
Cofins – RFB	11.569	(2.195)	-	(5.585)	3.789
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLLRF	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ-FONTE - RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ-Fonte - PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ - PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL - PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS - PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.339	(2.491)	(10.938)	(6.867)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	3.641
Amortizações	-	-	-	-	(3.574)
Saldo em 30.06.2012	-	-	-	-	14.110

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de junho de 2012, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$7.495 – controladora e R\$9.160 – consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$5.678– controladora e R\$8.059 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Passivo circulante				
Provisão para contingências	16.386	14.103	17.486	15.203
(-) Depósitos judiciais	(1.398)	(1.389)	(2.498)	(2.489)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	14.988	12.714	14.988	12.714

b) A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 30 de junho de 2012, é de R\$19.984 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$19.528 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c) A Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2012, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$30.131– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$29.649 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

Notas Explicativas

d) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucedida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m., mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial, sem modificações, datado de 04 de agosto de 2011.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2012.

Sérgio Laurimar Fioravanti Jarbas Lima da Silva
Contador - CRC RS nº 48.601 Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS JARBASLIMA, FIORAVANTI, PUERARI
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS nº 4.316
CVM nº 10.510

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Escala Quantidade de ações- MIL
3	Comentario Desempenho